pessoas de classe média ou mesmo indivíduos relativamente mais simples, farão muitas vezes o impossível para receber bem e agradar o convidado, especialmente se ele for estrangeiro. E isto pode vir a representar algum desconforto para o visitante. Não há como evitar situações como esta. A menos que você resolva não aceitar o convite, o que certamente poderá ofender quem o convidou. Especialmente se ele trabalha com você ou é seu subordinado no trabalho. Aceitando o convite, você poderá levar um presente de agradecimento ou então mandar um presente no dia seguinte. O convite para que você vá a casa dele é uma característica da simpatia regional dos latinos.

TEMPO AO TEMPO:

Na América Latina, ser breve e eficiente nos negócios pode corresponder a "um tiro que saiu pela culatra". Os latinos gostam de conhecer bem as pessoas antes da negociação. Eles dão valor às relações pessoais, o que também explica esta amabilidade com o visitante. Chegar a uma reunião e de imediato começar a falar de negócios pode ser considerado um gesto rude ou descortês, de tal forma que, esteja preparado para alguma troca de cortesias e comentários genéricos antes do assunto principal. Procure destacar a importância do país que está visitando e da sua gente, mesmo que você tenha acabado de chegar a ele. Em condições climáticas diferentes daquelas que você está habituado, sob um calor de "rachar" esteja preparado para a pergunta: "O que você acha do nosso país, estado ou de nossa cidade?" Responda com entusiasmo. Eles irão adorar sua simpatia.

ESPAÇO PESSOAL E LINGUAGEM CORPORAL:

Na América Latina as pessoas tenderão a estender a mão para cumprimentá-lo, com maior freqüência e mais facilmente que os americanos o fazem. Os homens assim procedem ao se encontrar e também ao se despedirem e se abraçam com delicadas palmadas nas costas simplesmente para expressar amizade, quando querem parabenizá-lo ou também quando querem expressar condolências. Ou tão somente para indicar que estão felizes por se encontrar com um amigo. Uma mulher que cumprimenta um homem lhe oferece a mão, se assim o desejar. As pessoas também tendem a se aproximar mais do outro e a manter contato visual constante ao conversar (voltarei a este tema a seguir). Também se comunicam mais com as mãos (embora não tão exageradamente como alguns europeus), mas é melhor que você evite se comportar da mesma forma. O mesmo gesto que no México quer dizer "muito obrigado", na Argentina significa "que diabos, você deseja?". Na Colômbia, se você mostra a altura de uma criança indicando com a mão voltada para baixo, está querendo dizer que a criança é um animal. A forma correta de referir a altura é com a mão na posição vertical, com a palma voltada para a pessoa com quem se fala.

OLHOS NOS OLHOS:

Como a maioria dos europeus, os latino-americanos mantêm contato visual enquanto conversam. Isto significa, em geral, atenção, cordialidade e simpatia. Você certamente notará que os homens latinos admiram, despreocupadamente, em público, uma mulher bonita e atraente. A regra que existe neste jogo é que a mulher não deverá dar a menor bola para estes galanteios. Em Santiago, uma ocasião, uma amiga minha me chamou para conversar e confessou, quase aos prantos, que havia passado a tarde toda passeando pelas ruas do centro da cidade e "ninguém me olhou nem me disse qualquer palavra".

"USTED E TÚ":

Felizes são os que falam a língua inglesa: para eles, todo mundo é "you" e as sutilezas dos tratamentos "usted" versus "tú" não existem. Se você conhece um pouco do Espanhol ou nasceu em uma região dos Estados Unidos que seja bilíngüe, sabe que, na língua espanhola, existem duas maneiras de se referir a pessoa com quem se fala (na verdade são três, mas não se preocupe com a terceira). Para você que está viajando e conhecendo a América Latina existe uma regra básica: nunca use a forma "tú", a menos que seja convidado a fazê-lo. "Usted" é seguro, respeitoso e correto, mesmo que esteja se dirigindo a crianças. E pode ser tão amistoso quanto o "tú".

NOMES, SOBRENOMES, NOME DE CASADA, ETC.:

Você deve ter notado que muitos latinos, nos Estados Unidos, quando possuem mais de um sobrenome utilizam o hífen entre eles (por exemplo, Pedro González-Pérez). Poucos norte-americanos sabem que o hífen é porque González é o sobrenome que Pedro herdou de seu pai (sobrenome paterno) e Pérez, seu segundo sobrenome, que herdou de sua mãe. Na Guatemala e também na Venezuela, o senhor González jamais usaria o hífen entre os dois sobrenomes. Todos irão naturalmente saber que se trata do "Señor González", embora em seu certificado, em sua licença de motorista e em seu passaporte conste "Pedro González Pérez" (sem hífen). Quando Gonzáles se casar com Maria Eugenia Rodríguez Peña, ela se tornará Maria Eugenia Rodríguez de Gonzáles. Quando ele morrer, ela se tornará Maria Eugenia Rodríguez, viúva de Gonzáles. É simples assim.

QUANDO O FORMAL É NORMAL:

No que se refere à maneira de se vestir é mais indicado ser formal, especialmente quanto mais ao sul do continente você estiver. No mundo dos negócios os homens sempre se vestem com terno e gravata. Embora em alguns países no norte do continente as pessoas tendam a ser mais informais, você nunca irá se sentir mal se estiver vestido formalmente para o seu primeiro encontro. Nos encontros puramente sociais, se você chegar de paletó e gravata e notar que os outros estão em trajes mais descontraídos poderá certamente tirar o paletó e a gravata. Mas se você se apresentar de bermuda e sandálias e as demais pessoas não estiverem com trajes semelhantes este ato poderá ser considerado desrespeitoso, sem contar que você não irá se sentir bem, assim vestido. Por outro lado, se lhe convidam para uma cerimônia religiosa de batismo, para um casamento ou mesmo se desejar participar de um funeral, vista-se da melhor maneira possível. Em geral o respeito aos costumes de um povo expressa respeito ao país e respeito ao seu povo. Este cuidado irá abrir o caminho para uma estadia muito mais agradável e plena de êxito."

Tradução: **Dr. Décio Prando**